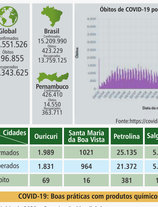
INSTITUTO FEDERAL
Sertão Pernambucano

Comitê de Enfrentamento para Ações de Prevenção e Controle de COVID 19
Portaria nº 320, de 16 de Março de 2020

Boletim Informativo - nº 58 Petrolina, 11 de Maio 2021

Casos Atualizados



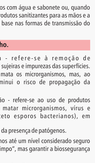
Fonte: https://covid.saude.gov.br/

Casos / Cidades	Ouricuri	Santa Maria da Boa Vista	Petrolina	Salgueiro	Serra Talhada	Floresta
Confirmados	1.989	1021	25.135	5.470	8.326	1.386
Recuperados	1.831	964	21.372	5.143	8.097	1.343
Óbito	69	16	381	104	137	28

COVID-19: Boas práticas com produtos químicos na pandemia.

No início de 2020 a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou emergência em saúde pública em decorrência da pandemia de Coronavírus – SARS-CoV-2.

Diante da situação, as autoridades regulatórias recomendaram a limpeza e desinfecção de objetos e superfícies, como medidas de controle para reduzir a transmissão do SARS-CoV-2.



Fonte: CIAGe

A partir das recomendações de limpeza para desinfecção de objetos e superfícies os Centros de Informação e Assistência Toxicológica – CIATox, registraram um maior número de casos de intoxicações por produtos de limpeza, sugerindo relação com uma maior frequência de uso e, portanto, exposição a esses produtos.

O gráfico demonstra os dados de registros de intoxicações de adultos e crianças no primeiro quadrimestre dos anos 2018, 2019 e 2020.

Sabe-se que o novo coronavírus denominado SARS-CoV-2 causador da COVID-19 se transmite principalmente:

De pessoa a pessoa por gotículas respiratórias produzidas quando uma pessoa infectada tosse ou espirra.

Por contato com superfícies ou objetos contaminados.

Desta forma, as medidas adotadas, de lavagem frequente das mãos com água e sabonete ou, quando não há acesso a instalações adequadas de lavagem das mãos, o uso de produtos sanitizantes para as mãos e a prática de desinfecção de objetos e superfícies, são recomendadas com base nas formas de transmissão do vírus.

Higienização dos locais de trabalho.

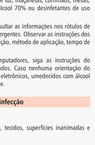
Limpeza - refere-se à remoção de microrganismos, sujeiras e impurezas das superfícies. A limpeza não mata os microrganismos, mas, ao removê-los, diminui o risco de propagação da infecção.

Desinfecção - refere-se ao uso de produtos químicos para matar microrganismos, vírus e bactérias (exceto esporos bacterianos), em superfícies. O objetivo da desinfecção é deixar o ambiente totalmente livre da presença de patógenos.

Sanitização - é o processo de redução de bactérias e microrganismos até um nível considerado seguro pelos órgãos de saúde pública. Nesse caso, o foco não é apenas "deixar limpo", mas garantir a biosseguranças do ambiente sanitizado.

É importante destacar que nesse processo, os produtos utilizados são diferentes dos aplicados na limpeza. São produtos que devem atender a uma série de regras elaboradas pela Anvisa.

Persistência do vírus em superfícies



Estudos recentes mostram que o vírus da Covid-19 pode permanecer ativo em determinadas superfícies por horas ou dias, em alguns casos, chegando a persistir por nove dias à temperatura ambiente (Figura 1). O que demonstra a importância da limpeza e desinfecção periódica dos ambientes laborais.

Os objetos frequentemente tocados, por exemplo, interruptores de luz, maçanetas, corrimãos, mesas, telefones, controles remotos, teclados, podem ser desinfetados com álcool 70% ou desinfetantes de uso doméstico.

No processo de escolha de produtos químicos para limpeza, consultar as informações nos rótulos de desinfetantes para verificar se são indicados contra patógenos mais emergentes. Observar as instruções dos fabricantes dos produtos em todas as limpezas e desinfecções (concentração, método de aplicação, tempo de contato, EPI apropriado).

Para equipamentos eletrônicos, como telefones celulares, computadores, siga as instruções do fabricante para os produtos de limpeza e desinfecção a serem utilizados. Caso nenhuma orientação do fabricante esteja disponível, considere o uso de panos específicos para eletrônicos, umedecidos com álcool isopropílico 70%, de preferência, para desinfetar as telas sensíveis ao toque.

Produtos químicos para limpeza e desinfecção

O que são saneantes?

Substância ou preparação destinada à aplicação em objetos, tecidos, superfícies inanimadas e ambientes.

Quais os tipos mais comuns?

- **Detergente líquido**: Remove as sujeiras de pratos, copos, garfos, facas.
- **Detergente em pó e sabão em pó**: Remove as sujeiras de roupas.
- **Cera**: dá brilho e proteção em pisos, azulejos.
- **Água sanitária**: desinfeta pisos, azulejos, banheiros, cozinhas e deixa mais brancas as roupas.
- **Inseticida, repelente de insetos e raticida**: mata ou expulsa dos ambientes insetos, roedores etc.
- **Desinfetante**: mata germes e bactérias.

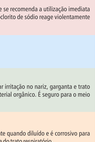
É você sabia que todos esses necessitam de regularização junto à Anvisa? É importante destacar que somente devem ser utilizados produtos regularizados na Anvisa, observando seu prazo de validade.

Estudos mostram que desinfetantes domésticos comuns, incluindo água e sabão ou uma solução diluída de água sanitária ou alvejante, podem desativar o novo coronavírus em superfícies. Os coronavírus são vírus envelopados com uma camada protetora de gordura. Os desinfetantes destroem essa camada de gordura e dessa forma atacam facilmente o SARS-CoV-2.

A Nota Técnica nº 47/2020/ANVISA, estabelece a relação de ativos de produtos alternativos ao álcool 70% que podem ser utilizados para desinfecção de objetos e superfícies, durante a pandemia da COVID-19.

- Hipoclorito de sódio a 0.1% (concentração recomendada pela OMS);
- Alvejantes contendo hipoclorito (de sódio, de cálcio) a 0,1%;
- Dicloroisocianurato de sódio (concentração de 1,000 ppm de cloro ativo);
- Iodopovidona (1%);Peróxido de hidrogênio 0.5;
- Peróxido de hidrogênio 0.5;
- Ácido peracético 0,5%;
- Quaternários de amônio, por exemplo, o Cloreto de Benzalcônio 0.05;
- Compostos fenólicos;
- Desinfetantes de uso geral aprovado pela Anvisa.

Os produtos saneantes são destinados à desinfecção de objetos e superfícies potencialmente contaminados pelo vírus (pisos, paredes, mesas, camas, e outros objetos similares). Os desinfetantes registrados como saneantes não devem ser usados como sanitizantes para as mãos, pois não são seguros para uso na pele devido à sua composição. Os produtos utilizados na higienização das mãos possuem componentes hidratantes que evitam o ressecamento da pele e a produção de feridas que poderiam, inclusive, aumentar o risco de entrada de vírus no organismo.



Ficha de Informação de Segurança do Produto Químico – FISPQ.

Documento a ser avaliado com muita cautela e atenção é a FISPQ, uma vez que nesta ficha há informações fundamentais para a manipulação e utilização seguras do agente químico, como recomendação de uso, limite de exposição ocupacional, Equipamentos de Proteção Individual e informações toxicológicas.

Uso seguro de desinfetantes para enfrentamento ao SARS-CoV-2 (Covid-19).

Vantagens e efeitos adversos relacionados aos produtos:

Álcool 70%

É muito eficaz. A vantagem deste produto é que possui ação rápida, não deixa resíduos ou manchas, não é corrosivo e é de baixo custo, apropriado para desinfetar pequenos equipamentos ou dispositivos que podem ser mersos, além das superfícies.

É altamente INFLAMÁVEL, o que pode levar a acidentes com fogo causando queimaduras, que podem ser bastante severas. Recomenda-se que, ao aplicar o álcool 70%, se evite fazer perto de fontes de fogo (fogão, isqueiro, fósforos, etc.).

Não permanece molhado e a evaporação rápida dificulta a conformidade do tempo de contato em grandes superfícies ambientais, porém é adequado para desinfecção de objetos e pequenas superfícies. É afetado por fatores ambientais: é inativado por material orgânico (por isso se recomenda limpeza prévia). Pode danificar os seguintes materiais: tubos de plástico, silicone, borracha, deterioração das colas.

Observação: em nenhum momento deve ser aplicado no corpo, pois pode levar a queimaduras severas; deve ser usado APENAS em objetos e superfícies.

Hipoclorito de sódio e outros produtos liberadores de cloro ativo (hipoclorito de cálcio, Dicloroisocianurato de sódio):

São produtos corrosivos, a semelhança da água sanitária, podendo causar lesões severas dérmicas e oculares, além de irritação/corrosão das mucosas oral e de vias respiratórias. Portanto, devem ser tomadas as precauções necessárias de proteção individual durante os procedimentos de desinfecção (luvas, óculos e máscara).

É inativável após diluição e pode ser desativado pela luz, pelo que se recomenda a utilização imediata após a diluição. Não deve ser misturado com outros produtos, pois o hipoclorito de sódio reage violentamente com muitas substâncias químicas.

Iodopovidona.

O produto não deve ser usado em casos de alergia ao iodo.

Peróxido de Hidrogênio.

Possui ação rápida e é pouco tóxico. A inalação aguda pode causar irritação no nariz, garganta e trato respiratório. Não é afetado por fatores ambientais: é inativado por material orgânico. É seguro para o meio ambiente. É contraindicado para uso em cobre, latão, zinco, alumínio.

Ácido Peracético.

É efetivo na presença de matéria orgânica. É inativável principalmente quando diluído e é corrosivo para metais (cobre, latão, bronze, ferro galvanizado). Causa irritação dos olhos e do trato respiratório.

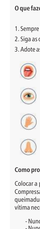
Os Quaternários de amônio.

São amplamente empregados nas indústrias de cosméticos, farmacêutica e domissanitária, tanto em produtos domésticos com propriedades desinfetantes e cosméticas, quanto em medicamentos. Pode causar irritação de pele e das vias respiratórias e sensibilização dérmica, mas não é corrosivo. Tem a vantagem de não corroer os metais. Em geral, tem menos ação contra micobactérias, vírus envelopados e esporos. É inativado na presença de matéria orgânica, por sabões e tensoativos aniônicos.

Compostos fenólicos:

São pouco recomendados pelo seu potencial tóxico. Com o uso repetido, pode causar desgrampeamento da pele e hiperbilirrubinemia neonatal, não sendo recomendado seu uso em berçários. Proibido sua utilização em áreas de contato com alimentos devido à toxicidade oral. É poluente ambiental.

Evitar produtos deve ser mantidos fora do alcance de crianças e animais domésticos para evitar acidentes e intoxicações.



- Guarde os produtos saneantes bem longe de bebidas, alimentos, medicamentos e cosméticos.
- Mantenha os produtos saneantes fora do alcance de crianças e animais, pois podem atrair a atenção principalmente de crianças pequenas, entre 1 e 5 anos de idade, e causar acidentes graves.
- Inutilize as embalagens vazias dos produtos saneantes, pois elas sempre ficam com resíduos (restos). Jogue fora as embalagens vazias, de preferência em sistema de coleta seletiva (separadas de outros lixos).
- Somente misture um produto saneante com outro produto qualquer se essa indicação constar no rótulo, pois a mistura indevida pode causar reações explosivas ou vapores tóxicos.
- Não perfure nem jogue no fogo embalagens de AEROSSÓIS. Nunca vire o jato de um AEROSSOL ou SPRAY em direção ao rosto.
- Utensílios domésticos (copos, xícaras, colheres) só podem ser utilizados como medida para produtos saneantes se forem reservados apenas para esse fim ou muito bem lavados após o uso.
- Mantenha os produtos saneantes protegidos do sol, chuva e umidade.
- Mantenha os produtos saneantes longe do calor e do fogo, pois alguns deses produtos são inflamáveis.

Medidas de Primeiros Socorros.

O que fazer no caso de acidentes com produtos saneantes?

1. Sempre trate primeiro da(s) pessoa(s) acidentada(s);
2. Siga as orientações de socorro que estão no rótulo do produto;
3. Adote as seguintes medidas gerais de primeiros socorros de acordo com a situação:

Se a pessoa bebeu ou comeu o produto, não provoque vômito, procure imediatamente o serviço de saúde mais próximo. Nunca dê nada para a pessoa beber ou comer, se ela estiver inconsciente.

Se o produto entrou em contato com os olhos (caiu ou respingou), lave-os imediatamente com água limpa em abundância, mantendo os olhos bem abertos. Em caso de dor, irritação, ardência ou lacrimejamento, procure imediatamente ajuda médica.

Se o produto entrou em contato com a pele (caiu ou respingou), lave imediatamente a parte do corpo atingida com água limpa em abundância. Tire as roupas contaminadas pelo produto. Em caso de irritação, dor ou queimadura procure ajuda médica.

Se a pessoa inalou (cheirou) em excesso o produto, leve-a para um local aberto. Se houver sinais de intoxicação (mal-estar, tontura, dificuldades para respirar, tosse), procure ajuda médica.

Como proceder em casos de queimaduras?

Colocar a parte queimada debaixo da água corrente fria, sem jato suave, por, aproximadamente, dez minutos. Compressas úmidas e frias também são indicadas. Se houver poeira ou insetos no local, mantenha a queimadura coberta com pano limpo e úmido. No caso de queimadas em grandes extensões do corpo a vítima necessita de cuidados médicos urgentes.

- Nunca fure bolhas;
- Nunca tente descolar tecidos grudados na pele queimada;
- Nunca coloque manteiga, pó de café, creme dental ou qualquer outra substância sobre a queimadura somente o médico sabe o que deve ser aplicado sobre o local afetado.

Atenção: sempre que possível, é importante levar o rótulo do produto ao médico, porque isso orienta e melhora o atendimento ao paciente.

Fontes:

Fathizadeh, H. Maurell, P. Moomen, H. M. Dao, S. Kaue, U. Gambaoro, K. Pagliano, P. Esposito, S. Kalil, H.S. 2020) Protection and disinfection policies against SARS-CoV-2 (COVID-19). Le infezioni in medicina, 28 (2), pp. 185-191. https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32275260/

NOTA TÉCNICA Nº 11/2020/SEI/GGHIO/GGMON/DIRES/ANVISA
https://www.saudedafamilia.org/coronavirus/informes_notas_oficios/anvisa_nota_tecnica_11-2020.pdf

NOTA TÉCNICA Nº 34/2020/SEI/COSTAR/GHCOS/DIRES/ANVISA
https://saude-admin.rs.gov.br/upload/arquivos/202004141742745-anvisa-nt-n34-desinfecca-locais-publicos.pdf

NOTA TÉCNICA Nº 47/2020/SEI/COSTAR/GHCOS/DIRES/ANVISA
https://www.gov.br/anvisa/pt-br/arquivos-noticias-anvisa/3862pon-file-1

NOTA TÉCNICA Nº 51/2020/SEI/COSAN/GHCOS/DIRES/ANVISA
https://coronavirus.rs.gov.br/upload/arquivos/202006/12142017-nota-tecnica-51-2020.pdf

ORIENTAÇÕES PARA OS CONSUMIDORES DE SANEANTES/ANVISA
http://www.crs.saude.sp.gov.br/zip/cartilha_de_orientacao_para_os_consumidores.pdf

QUEIMADURA/ANVISA
http://bvsms.saude.gov.br/bvs/dicas/54queimaduras.html#:~:text=P rimeiros%20socorros%3A_com%20pano%20limpo,o%20e%20%C3%BAmido

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
PÁTRIA AMADA BRASIL
GOVERNO FEDERAL